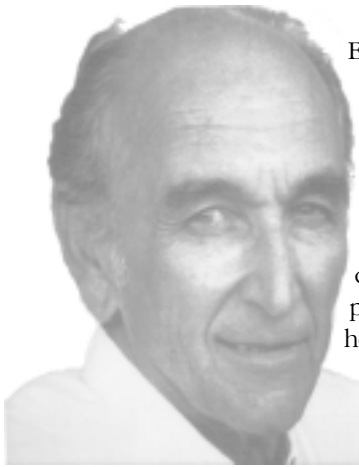


José Eugênio Rezende de Barbosa

1913-2004



São 70 anos de revista. Em seu editorial inicial encontramos as palavras que pautaram os fundamentos éticos e práticos que nortearam o rumo a ser seguido por todos os que vieram a participar no processo de construção da revista com o porte que possui nos dias de hoje:

Ao lançarmos a “Revista Oto-Laryngologica de S. Paulo”, vamos preencher um vácuo que existia há tantos anos, no meio médico brasileiro e nada justificável, dado o progresso e o grande desenvolvimento da otorrino-laryngologia entre nós. O Brasil, sempre pioneiro na cultura mundial no Continente sul americano, não podia continuar sem a posse de mais este meio de propaganda da ilustração científica de seus filhos. Será preciso justificar a necessidade de um periódico, em que estudos e observações, dos inúmeros especialistas brasileiros, possam vir a ser conhecidos pelos outros seus colegas e pelos médicos em geral? Cremos inútil tal justificação. Cada um de nossos colegas de especialidade, e todos aqueles que se dedicam ao estudo da medicina de territórios afins, anseiam pelo aparecimento de uma Revista, caracteristicamente diferenciada, em que os assuntos oto-rhino-laryngológicos possam ser tratados com minúcia, divulgados com técnica e seleccionados com probidade. Temos esperança que este anseio estará satisfeito, com o esforço que saberemos dar, desde este primeiro número, á “Revista Oto-Laryngologica de S. Paulo”. Não exprime esse título, como muitos malevolamente poderão pensar, um acto de regionalismo, mas a sequência de outras revistas especializadas já aqui existentes, com dísticos semelhantes, e servindo também para identificar a origem da Revista. Esta, no entanto, não pertencerá a S. Paulo, mas ao Brasil e aos especialistas brasileiros que nela queiram colaborar. Assim sendo, apelamos calorosamente á todos os oto-rhino-laryngologistas do Brasil, para prestar-lhe todo seu apoio, pois, sendo a primeira no gênero que se publica em nossa Pátria, deverá ser estimulada, para que represente dignamente a cultura e o adiantamento da oto-rhino-laryngologia nacional. Colaboradores serão todos os Colegas que a queiram honrar com seus trabalhos. Estes, dentro das linhas estritas da ética profissional, serão publicados na ordem do recebimento e de acordo com as possibilidades. Além da publicação de trabalhos originais, comportará as seguintes secções:

Notas clinicas.

Progressos da O. R. L. Summarios bibliographicos.

Associações científicas.

Revista das Revistas. Varias.

A utilidade de cada uma destas secções é trazer os nossos especialistas, constantemente, ao par do que vai pelo mundo e entre nós, no ramo de nossas atividades. Nem a todos é dado tempo de sobra para lerem tudo quanto se escreva sobre a oto-rhino-laryngologia, mas cada um, de boa vontade, poderá anotar o que leu de curioso e interessante, e lembrar-se que a “Revista Oto-Laryngologica de S. Paulo” publicará com prazer, o que puder ser útil á comunidade. O egoísmo de conhecimentos não é louvável. Devemos fazer aproveitar aos doentes, tudo quanto pudermos aprender no exercício de nossa profissão, tudo que possa reverter em seu beneficio. O melhor meio de assim praticarmos, é o da publicidade dos resultados de nossa observação diária.

A Revista Oto-Laryngologica de S. Paulo” espera, com simpatia, a cooperação amiga dos oto-rhino-laryngologistas brasileiros.

OS REDACTORES;

S. Paulo, Janeiro de 1933.

No ano de aniversário de nossa publicação perdemos um dos responsáveis por sua fundação, instalação e sucesso duradouro. Um dos principais otorrinolaringologistas nacionais de todos os tempos, José Eugênio Rezende de Barbosa, secretariou a Revista, sob a batuta de Mario Ottoni de Rezende e Homero Cordeiro por 17 anos antes de se tornar editor em 1950. A partir daí, foram mais 14 anos como principal dirigente da revista. Durante este período, dividia sua atenção com a chefia e o cargo de Professor Titular do Departamento de Otorrinolaringologia da Santa Casa de São Paulo, onde ficou de 1953 a 1969. Fez história pelo espírito didático e conhecimento enciclopédico que possuía. Entusiasta da metodologia científica e do raciocínio clínico lógico foi um grande incentivador da expansão da produção científica na formação médica, participando da efetiva profissionalização da atividade acadêmica em Otorrinolaringologia no Brasil. Teve contato direto com os principais nomes da Otorrinolaringologia mundial de seu tempo, sendo pioneiro em diversos procedimentos diagnósticos e cirúrgicos em nossa área, no Brasil. Seus alunos estão espalhados pelas principais escolas médicas do Brasil, sendo difusor contínuos de seus ensinamentos.

Prestamos aqui nossa homenagem ao homem, médico, professor, guia e, acima de tudo amigo, José Eugênio de Barbosa. Seu exemplo continuará a ser seguido por todos os que tiveram a chance de um dia terem estado próximos de sua luz.

Henrique Olival Costa